

O PROGRESSO E O HOMEM

artigo do DR. FILIPE ROCHA

FRUTO da sua actividade física e intelectual, deve ser o homem o primeiro beneficiário do progresso. Paulo VI sublinhou-o fortemente na *Populorum Progressio*: «a economia e a técnica não têm sentido senão em função do homem ao qual devem servir.

E o homem só é verdadeiramente homem na medida em que, senhor das suas acções e juiz do valor delas, é autor do seu progresso em conformidade com a natureza que lhe deu o Criador, cujas possibilidades e exigências ele aceita livremente» (n.º 34).

Diferente do irracional, o homem encontra-se desarmado perante a natureza: deve ele próprio fabricar meios de eficaz protecção. Para tanto, tem de servir-se da inteligência — oferta do Criador — e colaborar, de mãos dadas, com os seus semelhantes. Indivíduo social, o trabalho em comum constitui, para o homem, necessidade quase absoluta de sobrevivência e condição indispensável do desabrochar pleno de todo o seu psiquismo.

É tempo de crise a época em que vivemos em grande parte porque não foi resolvida ainda a oposição do individual e do social — já que o individual é, para muitos, sinónimo de egoísmo e o social aparece a outros como espectro anti-personalista. Importa sair desta oposição, desenvolvendo, por todos os meios, a harmonia sócio-individual em ordem a atingir uma sociedade personalizante, um comum progresso humanizante — a noosfera teilhardiana, que melhor se chamaria *agapósfera* ou comunidade de amor.

Tenderá o progresso a fomentar uma uniformização da humanidade? É certo que os valores objectivos da ciência e mesmo alguns valores filosóficos-religiosos são comuns a grande parte da humanidade. A verdade é só uma — embora possa ser encarada em perspectivas diversas — e bom seria que todos a buscassem de alma aberta. No entanto, seria para desejar que as culturas, completando-se mutuamente — a própria cultura ocidental, apesar do seu esplendor, tem muito a receber — mantivessem a sua originalidade.

Foi o que muito bem viu a Igreja Conciliar quando desejou a unidade na diversidade, incitando os filósofos orientais (chineses, nipónicos, indús...) a repensarem a *filosofia tradicional*, tornando-a uma *eflorescência cristã* do pensamento oriental.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

SALÃO AVEIRO III: Ao lado, DESENHO I, de Guerra de Abreu, 2.º Prémio de Desenho e Gravura; em baixo, METAMORFOSE A, de Jeremias Bandarra, 1.º Prémio «ex-aequo» de Pintura. Outros premiados: Manuela Canossa, João Batel, Emerenciano, Sereno, Sérgio Gamelas, Carbaty, Carlos Reis e Cândido Teles.

MONÓLOGO sobre uma EXPOSIÇÃO

A arte é proteiforme! Também até por isto, uma obra, quando não conhecida, é como se não existisse. Urge lançar-lhe o olhar, daquele leitor valorizante de que falava Valéry para a poesia. E não é genuinamente poética, no sentido helénico da palavra, toda a verdadeira obra artística? Que se ilumine, pois, uma face, ao menos, para que sua plurifacetada realidade se transforme, sequer, naquele «diálogo com o visível», de que tão bem fala o experimentado Huyghe. A arte será proteiforme, mas, assim, a obra será sendo, e não tão-só como se não existisse. E é isto, para já, o que mais nos importa!

E o interesse objectivo, mesmo, ou até, puramente objectivo que não se pode negar a um Salão que nasceu para despertar energias, para incentivar rumos — para criar a arte do nosso tempo, como então escrevemos para o prefácio do catálogo de Aveiro I!

Foi este interesse, objectivo, puro, verdadeiramente exemplar, que nos deu um artista que é mestre, como o é Amândio Silva. Acabávamos de ver na E. S. B. A. a última exposição. E vínhamos nós dando razão ao que nos dissera Di Maggio: «Estava agora no Porto algo de muito interesse para a vida da arte em Portugal». Pois foi então que, precisamente, Amândio Silva nos mostrou o seu interesse estendido a Aveiro! Pela sua arte? Porventura! Mas, sem dúvida, pela sua vida, vida em busca da arte para que a arte se encontre com a vida!

Porque é este, afinal, o dilema que, desde 1874, atormenta a arte.

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

Texto de MÁRIO DA ROCHA

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Álvaro Magalhães **REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS**: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 9 DE JUNHO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1850

A Diocese de Aveiro aos pés de Nossa Senhora

25 mil peregrinos em Fátima

DEVEMOS dizer que a peregrinação da Diocese de Aveiro a Fátima, realizada no passado domingo, constituiu uma jornada magnífica em todos os seus aspectos. Terão estado na Cova da Iria cerca de vinte e cinco mil pessoas das nossas paróquias, que se deslocaram em centenas de autocarros e automóveis, sem esquecermos as que percorreram a pé todo o caminho que as separava das suas terras. Estes números, porém, poderiam não bastar para ajuizarmos do valor da peregrinação diocesana, comemorativa do cinquentenário das aparições de

Nossa Senhora; mas foi impressionante também o espírito de fé, de oração e de penitência de que todos deram testemunho. A nota mais alta e mais válida da peregrinação devemos encontrá-la no momento da comunhão. Pelos nossos cálculos e por diversas informações recolhidas no Santuário, terão comungado para cima de dez mil pessoas, o que é prova evidente da piedade eucarística que por toda a parte vai crescendo.

Os peregrinos começaram a chegar pouco depois das 10 horas da manhã, concentrando-se junto à Cruz Alta. Dali, em cortejo, dirigiram-se para a frente da Basílica. Ao lado do nosso Venerando Prelado, os Senhores Arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva, e Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, dois Prelados Missionários,

também naturais da Diocese de Aveiro. A sua presença foi uma honra que não esquecemos e impressionou vivamente os milhares de peregrinos.

A Santa Missa começou em seguida, concelebrada pelo Senhor Bispo, pelos sr.ºs Reitor do Seminário de Aveiro e Vice-Reitor do Seminário de Calvão e pelos dez Arciprestes da Diocese. Os textos da Epístola e do Evangelho foram lidos, respectivamente, pelos sr.ºs Eng. Henrique Manuel Marnoto e Arcipreste de Oliveira do Bairro.

As palavras do Senhor D. Manuel, na homilia, para além de recordarem o sentido da peregrinação — que deveria servir para um encontro ou reencontro com Deus por intermédio de Nossa Senhora — foram vibrante apelo aos seus queridos diocesanos para que

CONT. NA QUINTA PAGINA

A TERRA SANTA em

GUERRA

No domingo passado, dia 4 do corrente, depois de uns tempos de prudente expectativa e dolorosa ansiedade, forças israelitas e jordanas travaram violento tiroteio, abrindo as hostilidades, que em verdade tinham sido iniciadas pelo Egipto, ao encerrar a navegação internacional o Estreito de Tíra no Golfo de Akaba, onde se encontra o porto israelita de Eilat.

A Terra Santa tornou-se assim, mais uma vez na sua milenária e conturbada história, teatro de guerra, continuando uma estranha tradição que envolve em mistério os acontecimentos do seu povo, indelévelmente marcado com o sinal de contradição, desde os recuados tempos em que Abraão foi chamado por Deus a deixar a

sua terra e a estabelecer-se no país de Canaã até aos nossos dias, em que os vizinhos árabes estão obstinadamente dispostos a destruí-lo de vez.

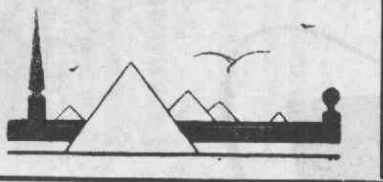
O Presidente Nasser, do Egipto, pretende vingar-se da humilhante derrota que Israel lhe infligiu em 1956, e tem passado estes dez anos a reunir os estados árabes sob a sua tutela política, adquirindo poderoso armamento russo e dispondo as forças militares em torno da Palestina, de modo a poder tomá-la de assalto no momento aprazado.

Malogradas inglòriamente as

CONTINUA NA 4.ª PAGINA



AVEIRO



PELA CAMARA MUNICIPAL

Foram adjudicadas as seguintes obras: «Construção de uma ponte-cais, para atracação de lanchas, no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto», pela importância de 157 694\$00; «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», pela importância de 756 590\$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço do C. M. 1524, na Taipa», pela importância de 237 000\$00; «Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Tabueira», pela importância de 267 000\$00.

— Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra «E. M. 583-3-Reparação do Lanço entre a E. N. 16 e a entrada da povoação de Mataduchos — 2.ª fase», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 112 050\$00.

— Tendo sido posto em reclamação o mapa de lançamento, para a cobrança do imposto de turismo, referente ao ano em curso, proceder-se-á, durante o mês de Julho próximo, à sua cobrança, nos termos do regulamento respectivo.

II CICLO DE CONFERÊNCIAS NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Prosseguindo no II Ciclo de Conferências para Valorização Profissional, que este Sindicato Nacional está a levar a efeito na sua sede, realiza-se hoje, pelas 21.30 horas, a 3.ª conferência, sendo seu autor o sr. Belmiro Narciso de Assis, profissional competetíssimo e Presidente do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Porto e da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório. Versará o tema «Aveiro na prospecção dos Mercados Externos».

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Na igreja de Santo António, começou no passado dia 5, e prosseguirá até ao dia 18, a trezena de preparação para a festa do titular daquele templo da nossa cidade.

Como habitualmente, a festa não será celebrada no próprio dia litúrgico, mas no domingo imediato: 18 de Junho. Do programa faz parte, às 9,30 horas, uma Missa cantada pelo grupo coral de Santo António, e às 17 exposição do Santíssimo com terço, sermão e bênção.

SORTEIO A FAVOR DAS OBRAS DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

Continua em curso o sorteio promovido pela Venerável ORDEM TERCEIRA de S. Francisco, destinado a custear as despesas de reparação da igreja de S. António. Como oportunamente noticiámos, a extracção deveria fazer-se em 13 de Junho, festa litúrgica de Santo António. Porém, uma vez que não foi possível, apesar de muito trabalho e boa vontade, distribuir todos os bilhetes, a Comissão Organizadora teve necessidade de adiar a referida extracção para o segundo domingo de Outubro, dia em que se celebra a festa de S. Francisco.

Esperamos que os zeladores e irmãos continuem o dedicado esforço que há tempos vêm desenvolvendo, no sentido de colocar os bilhetes que proventura ainda possuam.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . M O U R A
Sábado . . . C E N T R A L
Domingo . . . M O D E R N A
Segunda-feira A . . . L A
Terça-feira . . . C A L A D O
Quarta-feira. . . A V E N I D A
Quinta-feira. . . S A Ú D E

DIA DA CRIANÇA DAS ESCOLAS

No próximo dia 11, pelas 15 horas, efectua-se no Parque da Cidade (Avenida das Tílias), com a compreensiva autorização da Direcção Geral do Ensino Primário, o quarto festival denominado «A Criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas Actividades Artísticas», iniciativa feliz do sr. Governador Civil, com a preciosa e sempre benéfica colaboração das Câmaras Municipais e em que os professores demonstram toda a gama da sua actividade profissional em acção escolar e circunscrita digna de muito apreço, preparando as crianças das escolas primárias.

Antes da exibição, as crianças desfilarão em cortejo que partirá da Praça do Marquês de Pombal.

DESASTRES

No dia 6, no lugar da Quinta do Gato, o menor Manuel João da Silva Oliveira, de 5 anos, filho de João de Oliveira Braga e de Arminda da Silva, foi atropelado, ao atravessar a estrada, por uma «scooter», conduzida por José Acácio Martins Nunes, da mesma localidade. Ficou gravemente ferido, sendo internado no Hospital de Aveiro.

— No dia 2, ao fim da tarde, o pequeno Artur do Carmo Ferreira Simões, de 6 anos, residente em S. Jacinto, filho do sr. Capitão Albano Ferreira Simões, antigo Comandante da G. F. em Aveiro, foi atropelado por um carro de matrícula alemã, que não parou para o socorrer.

Segundo os próprios pais da criança, o condutor não teve qualquer culpa, visto a criança ter saído repentinamente duma porta e, se não fosse um grito salvador que a avisou do perigo e a fez estacar, decerto teria ficado esmagada.

A vítima foi imediatamente transportada ao Hospital de Aveiro onde lhe verificaram fractura do pé direito. Depois de tratada, recolheu a casa.

CONSAGRAÇÃO DE MILITARES POR FEITOS EM CAMPANHA

Mais uma vez, em 10 de Junho, vão realizar-se no país diversas cerimónias para consagrar os militares que se distinguiram em campanha.

Na Praça da República, em Tomar, sede da 2.ª Região Militar, serão louvados e condecorados, entre outros, os seguintes militares azevites: Valor Militar com Palma-Cobre — 1.º Cabo Diamantino Costa Leita, da Gafanha da Nazaré; Cruz de Guerra-1.ª Classe — Alferes Miliciano Amílcar Dias Gomes de Bastos, de S. João da Madeira; Soldado José de Sá Rodrigues da Costa, de Esmeriz; Cruz de Guerra-2.ª Classe — Soldado José Ferreira dos Santos, de Alquerubim; Cruz de Guerra-3.ª Classe — Alferes Miliciano Francisco Pinto da Costa, de S. Martinho da Gândara; 1.º Cabo José de Sá Alves da Silva, de Maceda; 1.º Cabo Manuel Oliveira da Silva, de Fajões; Cruz de Guerra-4.ª Classe — Furriel Miliciano Armando Alves dos Santos, de Albergaria-a-Velha; Soldado João Lemos Martins, de Fermentelos; Soldado Joaquim Antunes Henriques, de Águeda; e Soldado Luís dos Santos Carrião, de Vagos.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Maio:

— Diversas chaves; par de óculos; importância em dinheiro; um pombo correio; guarda-chuva de homem; pulseira em prata; um terço; par de sapatos de senhora; aro de roda de automóvel; diversos porta-moedas; carrinhos de linha; 2 pares de luvas de senhora; diversas sombrinhas de senhora; par de sandálias; porta-chaves; um isqueiro; uma roda de «Lambretta»; um véu; uma bota de criança.

CINCO «MOTORAS» ESPANHOLAS REFUGIARAM-SE NA RIA

Cinco «motoras» espanholas da praça de La Guardia entraram no dia 2 na bara de Aveiro, refugiando-se da forte nortada que se fazia sentir no alto mar.

Segundo a opinião dos mestres daqueles barcos, a entrada no porto fez-se da melhor maneira.

Há quatro dias que tinham saído de La Guardia e transportavam já vinte toneladas de peixe — cerca de quatro toneladas cada — destinadas a Vigo.

Os mestres espanhóis elogiaram a lota de Aveiro, que consideraram uma das melhores que conhecem.

CENTENÁRIO DE ALBINO PINTO DE MIRANDA

Passou em 3 de Junho último o primeiro centenário do nascimento de Albino Pinto de Miranda, Natural de Oliveira do Bairro, ali decorreram os primeiros anos da sua vida. Foram seus pais Belarmino José Pinto de Miranda, ajudante de farmácia, e D. Maria Ferreira de Jesus. Ainda novo, deslocou-se para esta cidade, dedicando-se à vida comercial, tendo criado e desenvolvido um importante estabelecimento, ainda hoje existente.

Inteligente, honesto e activo, depressa conquistou entre nós muitas simpatias, sobretudo no meio comercial e industrial. Falleceu em 22 de Janeiro de 1947, com 80 anos, deixando viúva a sr.ª D. Maria Moreira Matos Miranda, que ainda vive, e duas filhas, as sr.ªs D. Zulmira Miranda Casimiro da Silva e D. Conceição Miranda Salgueiro.

Para comemorar o referido centenário, alguns familiares deslocaram-se a Oliveira do Bairro e ofereceram à Santa Casa da Misericórdia o donativo de 5 000\$.

VACINAÇÃO

Com tem sido divulgado, a Direcção Geral de Saúde, em colaboração com outras entidades dependentes do Ministério da Saúde e Assistência, proporciona a vacinação a todos aqueles que a queiram receber, em numerosos Postos de Vacinação, distribuídos por todos os concelhos do país.

Há várias doenças que podem facilmente ser evitadas por meio da vacinação e que causam muitas vítimas, especialmente entre as crianças. Sem falar na tuberculose, deve chamar-se a atenção dos pais para a difteria, o tétano e a poliomielite, que atingem ainda as nossas populações infantis.

Em 1966, apesar de tudo, já pôde verificar-se o bom resultado produzido pela vacinação mais intensiva da população infantil, traduzido por uma redução substancial do número de casos e de óbitos.

Todos os pais poderão compreender como teria sido fácil evitarem-se tantas doenças graves e tantas perdas de vidas, se tivessem havido o elementar cuidado de mandarem vacinar seus filhos.

A vacinação contra aquelas doenças pode fazer-se com vacinas perfeitamente inofensivas e aplicadas gratuitamente.

Do mesmo modo, todos podem vacinar-se contra a varíola (bexigas), por meios muito simples e extremamente eficazes, também gratuitos.

A vacinação antivariólica, tão eficaz, que libertou Portugal da varíola, desde 1954, deve ser mantida, com regularidade, para que não tenhamos surpresas desagradáveis, como têm ocorrido em diversos países da Europa e ainda ultimamente na Alemanha e Checoslováquia. A vacinação antipoliomielítica, efectuada em larga escala, entre nós, em 1965 e 1966, prossegue ainda, para todas as crianças nascidas desde então e que já completaram 3 meses de idade, e torna-se absolutamente indispensável, para se evitar uma doença que é extraordinariamente grave e deixa vestígios na maior parte dos doentes que se salvam.

Desde o início, fizeram-se 3 244 849 inoculações de vacina antipoliomielítica, por via bucal, de Sabin, com magnífico resultado e sem quaisquer complicações.

A redução substancial conseguida, em 1966, foi indubitavelmente devida à larga vacinação efectuada.

Nenhum pai deve deixar de levar os seus filhos à vacinação, para viver tranqüilo com a sua consciência e defender-lhe a saúde.

CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA

Realizou-se no passado dia 30, em Vila da Feira, mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultores, na sede do respectivo Grémio da Lavoura.

Ao acto, que foi presidido pelo Inspector da II Zona, Eng. Agrônomo Messias Bernardo do Amaral Fuschini, assistiram os vogais, Eng. Agrônomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, Eng. Agrônomo Tomás Tavares de Sousa, Director da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro, Eng. Silvicultor Filipe Teotónio Pereira Xavier de Basto, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra, Eng. Agrônomo Carlos Domingos Ferreira Torres, Delegado da Junta de Colonização Interna, Dr. Victor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, José Correia Martins, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha, Dr. Belchior Cardoso da Costa, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de S. João da Madeira e Feira, Norberto Lopes da Silva Lobo, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Sever do Vouga, e Prof. Ernesto de Almeida Neves, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Vagos.

Como convidados estiveram presentes os sr.ªs Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários em Aveiro, e Eng. Agrônomo Manuel Simões Pontes, Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas junto das Organizações Leiteiras no Norte do País.

Foi largamente debatido, em esclarecimento mútuo, o assunto proposto para a ordem do dia: «Apreciação das recentes disposições ministeriais sobre o problema do leite».

Mereceu igualmente a atenção do Conselho o problema do preço da batata.

Da parte da tarde, dando satisfação a uma amável iniciativa do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, os componentes do Conselho Regional de Agricultura efectuaram uma visita às instalações fabris de cortica da Firma Amorim e Irmãos, em Santa Maria de Lamas, que despertou em todos o maior interesse.

FESTIVAL GULBENKIAN

Foi notabilíssimo o concerto do XI Festival Gulbenkian de Música, realizado no sábado último. Referir-nos-emos a este acontecimento no próximo número.

I Festival da Juventude

CONSTITUIU magnífica jornada gimno-desportiva o I Festival da Juventude em Aveiro, no último sábado efectuado no Estádio Municipal. Participaram cerca de 1 500 alunos e alunas de vários estabelecimentos de ensino, em ginástica, danças regionais, atletismo, basquetebol e futebol. Assistiram, além dos Delegados Distritais da M. P. e da M. P. F., promotores do Festival, o Chefe do Distrito, o Bispo da Diocese, os Presidentes dos Municípios de Aveiro e Ilhavo e muitas outras entidades.

O programa iniciou-se com algumas palavras dos jovens Adélia Claro Loft e Joaquim Ferreira Fresco. Entretanto, surgiram no recinto os filiaes Helena Vidinha e Joaquim Barbosa, que empunhavam o facho que na véspera à noite o Chefe do Distrito acendera junto ao Monumento ao Soldado Desconhecido.

Após o desfile de todos os participantes, a classe de ginástica dos alunos do Liceu, Escola Técnica e Secção de Ilhavo. Externato João Afonso, Seminário de Aveiro e Externato de Ilhavo, composta por 600 executantes, sob a direcção do Prof. José Sá Chaves, iniciou a sua actuação que foi muito aplaudida. Seguiu-se a classe feminina, com cerca de 700 ginastas do Liceu, Escola Técnica e Colégio do Sagrado Coração de Maria, que desenvolveram um agradável esquema, comandado pela Prof.ª D. Idália Sá Chaves.

A classe especial de ginástica do Liceu Nacional de Aveiro, dirigida pelo Prof. Sá Chaves, que

É PROIBIDO PESCAR SOBRE AS PONTES...

Têm sido recebidas na Capitania do Porto de Aveiro muitas queixas pelo facto de ser cada vez maior o número de pescadores desportivos a pescar nas várias pontes desta região, havendo em todas elas uma placa com o aviso de que é proibida essa actividade.

Tal como em anos anteriores, a Capitania tem limitado as informações a quem apresenta as respectivas queixas. Porém, em virtude do grande número de pessoas que reclamam, deduz-se que o assunto não é do conhecimento público.

Em consequência do que atrás se expõe, a Capitania esclarece que nada tem a ver com a colocação das placas que proíbem a pesca sobre as pontes nem tal fiscalização compete aos seus serviços.

Em matéria de Pesca Desportiva, o que depende das Capitánias está estabelecido no respectivo regulamento promulgado pelo Decreto n.º 45 116, de 6 de Julho de 1963.

A TERRAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO DE S. JACINTO

No dia 5 à tarde, um avião de instrução da Base Aérea de S. Jacinto, no qual seguiam o instrutor e o instruído, pouco depois de ter levantado voo, fez uma aterragem forçada perto do Forte da Barra. Só um dos ocupantes sofreu ligeiros ferimentos.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Hoje, pelas 18.30 horas, haverá um recital na sala do Conservatório, apresentando-se alunos das Classes de Violino e Piano, acompanhados pelo Prof. Armando da Silva Vidal.

Ontem, o Prof. de Composição Emilio Raimundo de Matos deu, no mesmo local, uma lição exemplificada de piano.

VISITA DO CAPELÃO CHEFE DA P. S. P.

O Capelão Chefe da P. S. P., sr. Padre Lúcio do Rego Marçal, visitou ontem a unidade de Aveiro da mesma corporação. A Missa celebrada na Sé assistiram o Comandante e os guardas, seguindo-se um almoço familiar com a presença daquele sacerdote.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA

Publicaremos, no próximo número, notícia referente à conferência com que abriram as actividades da Associação Jurídica de Aveiro.

Taça "Ribeiro dos Reis,"

NOVAS SURPRESAS, COM RESULTADOS CERTOS

Na segunda jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», prova já tradicional de final de temporada, instituída para homenagear quem em vida foi um dos maiores vultos do futebol nacional, concretizaram-se diversas surpresas. As mais salientes foram as derrotas sofridas pela Sanjoanense, Beira Mar e Cuf. De registar ainda os empates do Famalicão, em Braga, do Alhandra frente à reserva do Sporting e da goleada imposta pelo Barreirense ao Portimonense.

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

Grupo A		Grupo C	
Braga-Famalicão	1-1	Belenenses-Torriense	3-2
Salgueiros-Leça	3-2	Alhandra-Sporting	4-4
Guimarães-Porto	3-3	Peniche-Benfica	0-1
Tirsense-Penafiel	3-2	Oriental-Sintrense	2-0
Leixões-Varzim	4-3	Almada-Atlético	3-0
Grupo B		Grupo D	
Espinho-Beira Mar	3-1	Cuf-Olhansense	1-4
Torres Novas-Ovarense	4-3	Lusitano-Cova da Piedade	1-2
Acad. de Viseu-Lamas	2-0	Barreirense-Portimonense	7-1
Sanjoanense-Covilhã	1-2	Montijo-Seixal	2-0
União Tomar-Oliveirense	2-1	Vit. Setúbal-Luso	5-1

De modo a abreviar, tanto quanto possível, a disputa da Taça «Ribeiro dos Reis» realizou-se ontem uma jornada, prosseguindo no domingo com nova ronda.

Espinho, 3 Beira Mar, 1

Jogo no campo da Avenida, em Espinho. Sob a arbitragem do juiz portuense Marques da Silva, as turmas alinharam:

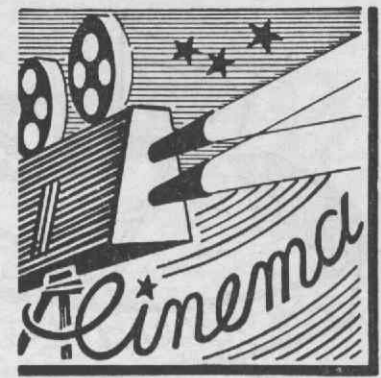
ESPINHO — Arnaldo; Massas, Alcobia, Ribeiro e Gomes; Daniel

e Bouçon; Acácio, Jardim, Capitão-Mor e Luciano.

BEIRA MAR — Paulo; Camarão, Girão, Piscas e Almeida; Abdul e Abreu; Brandão, Diego, Joca e Pião.

Ao intervalo, os donos da casa venciam por 2-0.

A supremacia dos espinhenses, ao longo da partida, justifica a vitória alcançada frente a uma turma que continua a não se encontrar. Tênicamente, o desafio valeu pela actuação dos visitados, já que os beiramarenses evidenciaram dificuldades de manobra, por insuficiência de poder físico de alguns elementos. Capitão-Mor (2) e Bouçon, de grande penalidade, foram os autores dos golos da turma vencedora. Joca, aos 71 minutos, marcou para os vencidos.



Sábado à tarde

TEATRO AVEIRENSE — «Emílio entre os detectives» E. U. A. Comédia. O tema abordado, muito do agrado do público de palmo e meio, satisfaz plenamente ao fim a que se destina. Pela forma como é tratado e como decorrem todas as cenas, é RECOMENDÁVEL PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

A noite

— «Testemunha de acusação». E. U. A. Drama. O ambiente de crime e vingança leva a classificar o filme PARA ADULTOS.

A tarde e à noite

CINE AVENIDA — «Cabriola».

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «O mistério dos treze».

CINE AVENIDA — «007 - Operação relâmpago». Inglaterra. Policial. Moralmente quase tudo é reprovável. Com uma inversão de valores total, tudo se permite ao teórico defensor da justiça, ultrapassando-se o que o género de filme deixaria admitir. O exibicionismo de diversos intérpretes vai também além do habitual. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Águias do Pacífico». E. U. A. Drama. A naturalidade amorosa como se aceita o errado comportamento de alguns protagonistas, embora não parecendo ter intenção negativa, pode no entanto levar à aceitação de situações reprováveis. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Deus como Te amo».

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos aprovados nas provas práticas realizadas em 31 de Maio último, para CANALIZADORES de 3.ª CLASSE do quadro do pessoal menor e respectivas classificações:

António Batista da Silva	77,4 valores
César Augusto Ferreira da Rosa	70,2 »
Elisio Soares Pires	70 »

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, devendo entregar dentro do prazo de validade do concurso os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 7 de Junho de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

PRECISA-SE

Fogueiro encartado de 1.ª. Tratar com Marvila.

Esgueira—Aveiro

Ginástica Sporting Club de Aveiro

Mais uma edição do sarau anual

Mais um ano, e no rumo das suas tradições, os «leões aveirenses» levam a efeito hoje, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, o V Sarau Ginástico, com a colaboração da Federação Portuguesa de Ginástica.

Tal como nos anos anteriores, a direcção da já popular colectividade aveirense não se tem poupado a esforços, com o fim de, mais uma vez, poder apresentar um espectáculo cheio de mocidade, beleza e ritmo, num conjunto harmónicamente fascinante, em que a graça feminina em nenhum outro desporto é tão nitidamente realçada como na ginástica aplicada.

O programa do Sarau está assim elaborado:

I PARTE

Desfile de todos os participantes; classe infantil mista dos 3 aos 6 anos; classe infantil feminina dos 7 aos 9 anos; classe juvenil feminina dos 10 aos 13 anos; classe de senhorinhas em danças folclóricas; classe infantil masculina dos 7 aos 9 anos; classe de senhorinhas em esquemas livres.

II PARTE

Barra fixa; classe juvenil feminina dos 10 aos 13 anos em esquemas com cordas; paralelas simétricas e trave olímpica; classe de rapazes dos 10 aos 15 anos; argolas e paralelas assimétricas; classe de senhorinhas em esquemas com fitas; movimentos livres.

CICLISMO

Joaquim Andrade, do Sangalhos, sagrou-se campeão regional de profissionais.

No sistema contra-relógio, a Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar, numa prova única, o Campeonato Regional de Profissionais, num percurso de 70 quilómetros, com partida e chegada a Sangalhos. A ordem de entrada na meta foi a seguinte:

1.º, Joaquim Andrade, 1 h. 49 m. e 45 s. (média horária de 38,268); 2.º, Joaquim Santiago, 1-54-56; 3.º, David Matos, 1-57-30; 4.º, Herculano de Oliveira, 1-58-44; 5.º, Manuel Ferreira, 2-02-45; 6.º, Celestino de Oliveira, 2-04-32; todos do Sangalhos Desporto Clube.

O «Nacional» de profissionais correu-se na região de Aveiro.

No último fim de semana, a Associação de Ciclismo de Aveiro promoveu, na área da sua jurisdição, o Campeonato Nacional de Fundo de Profissionais. Estiveram representadas quase todas as Associações do país por intermédio dos seus melhores valores qualificados nos respectivos regionais.

Como é regulamentar, o título disputou-se em duas corridas,

sendo uma em linha e outra no sistema contra-relógio, ambas com partida e chegada a Sangalhos. António Acúrsio, do Benfica, foi o primeiro classificado no campeonato, mas não lhe foi atribuído o título de campeão, pelo facto de não ter realizado a média previamente estabelecida de 36 quilómetros, no conjunto das duas provas. Não é inédito no ciclismo, mas poucas vezes acontece nas andanças da velocidade. Leonel Miranda (Spt), Fernando Mendes (Benf), José Vieira (Spt), Norberto Timóteo (Spt), Manuel Correia (Spt) e Sérgio Páscoa (Spt), foram os ciclistas melhor classificados logo após o vencedor.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 39

18 de Junho de 1967

Benfica-Académica	1
Sanjoanense-Porto	2
Leixões-Vit. de Setúbal	1
Beira Mar-Braga	2
Salgueiros-Guimarães	1
Famalicão-Penafiel	1
Torres Novas-Acad. de Viseu	1
Ovarense-União de Tomar	2
Lamas-Oliveirense	1
Alhandra-Peniche	1
Torriense-Sintrense	1
Lusitano-Barreirense	1
Portimonense-Luso	1

Campeonato Regional da II Divisão

Jornada dos visitantes

Para esta competição, disputaram-se no domingo os jogos correspondentes à 11.ª jornada, que forneceram os seguintes desfechos:

Valonguense-Peão	0-1
Vista Alegre-Cesarense	2-3
Avanca-Macinhatese	3-1
Arouca-Mealhada	2-3

Próxima jornada

Macinhatese-Valonguense
Peão-Vista Alegre
Mealhada-Avanca
Bustelo-Arouca

Andebol de 7

Sporting de Espinho, quase titular de seniores. Em juniores, o Beira Mar é campeão.

Terminou, há dias, o regional aveirense de andebol, variante de sete.

Apesar do triunfo dos espinhenses no recinto da Sanjoanense, na última ronda, o título ainda está por homologar, em virtude de um protesto apresentado pelo Beira Mar, respeitante ao encontro que disputou e perdeu (6-9), com o Vareiro, na 8.ª jornada.

Dados os novos moldes, em que é disputado o Nacional, o Espinho representará o distrito na prova máxima, enquanto o Beira Mar e o Atlético Vareiro terão acesso à divisão menor.

Resultados da última jornada: Sanjoanense, 13 Espinho, 18; Atl. Vareiro, 13 Amoniac, 6. O Beira Mar marcou pontos por falta de comparência do Paramos.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Espinho, 26 pontos; 2.º Beira Mar, 24; 3.º Atlético Vareiro, 18; 4.º Amoniac, 16; 5.º Sanjoanense, 16; 6.º Paramos, 15.

R E M O

Os Juvenis dos Galitos conquistaram o Regional Shell de 4

Na pista dos rios Minho-Coura, em Caminha, disputaram-se, na tarde de domingo, os Campeonatos Regionais de Juvenis. A jovem tripulação de Shell de 4 do Clube dos Galitos sagrou-se campeã regional, ao vencer igual categoria da Naval Infante D. Henrique, de Valbom.

A crítica salienta:

«Os aveirenses têm nos seus quatro remadores maior poder físico e bom sentido executivo, mas no Caminhense há mais raça, mais determinação e até melhor destreza de barco.»

Todavia, o Galitos é uma magnífica tripulação e quando se registar o embate no Nacional entre minhotos e aveirenses o público vai assistir a sensacional regata.»

A tripulação vencedora alinhou do seguinte modo: Manuel Tavares, Francisco Ribeiro, Manuel Gonçalves, Augusto Estima e Fernando Estima (tim.º).

BEIRA MAR: titular de juniores

Com o triunfo da turma beiramarenses, terminou o regional de Juniores da A. A. de Aveiro. Na última ronda, em que a nota de maior saliência foi o empate do Espinho, em S. João da Madeira, os desfechos foram os seguintes:

Sanjoanense, 7 Espinho, 7
Vareiro, 5 Beira Mar, 7

Pontuação final — 1.º Beira Mar, 20 pontos; 2.º Espinho, 19; 3.º Vareiro, 14; 4.º Esgueira, 13; 5.º Sanjoanense, 13.

De referir a desistência da turma do Esgueira, a partir da terceira jornada da segunda volta, relacionada com problemas de arbitragem.

Concurso de Pesca ao Arrolado

Mantendo a tradição de há anos, o Clube Naval de Aveiro leva a efeito, no próximo dia 18, no percurso compreendido entre os Estaleiros de S. Jacinto e a Pousada da Ria, novo Concurso de Pesca ao Arrolado, reservado a lanchas de recreio.

A concentração dos concorrentes e respectivas embarcações será feita em S. Jacinto, às 8,30 horas, com largada às 9 horas.

As classificações estão assim estabelecidas: individualmente, seniores e cavaleiros, até ao terceiro classificado; embarcações, até à terceira posição.

Os prémios serão distribuídos no decorrer do almoço a realizar na Casa Abrigo.

Taça de Portugal

BRAGA-BEIRA MAR

NOS QUARTOS-DE-FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL»

A Taça de Portugal, depois de um interregno de duas semanas, volta ao seu curso normal, com a realização dos quartos-de-final, que serão disputados em duas «mãos».

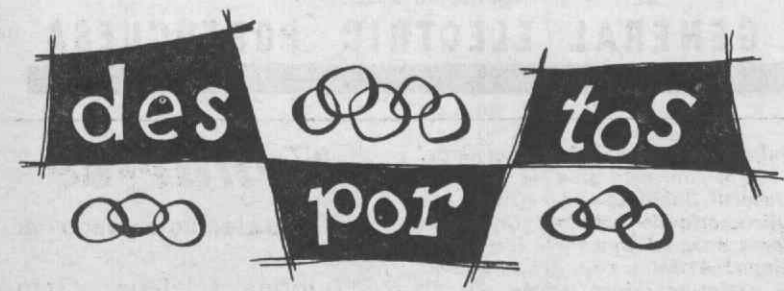
O sorteio dos jogos desta eliminatória foi o seguinte:

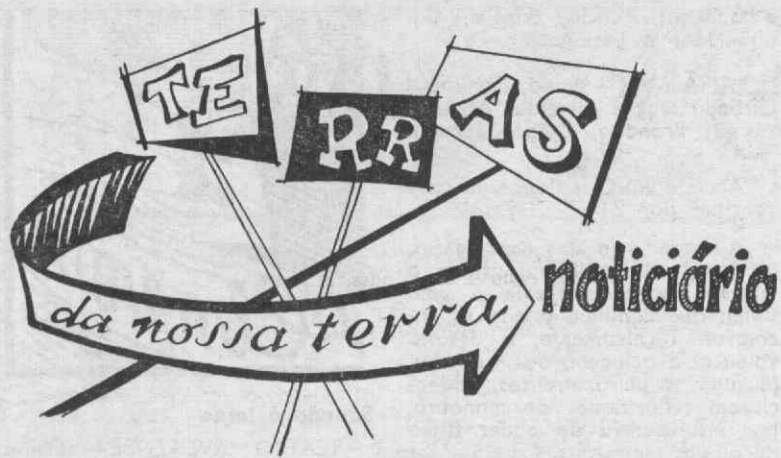
Académica-Benfica
Porto-Sanjoanense
Vit. de Setúbal-Leixões
Braga-Beira Mar

O jogo grande do dia é, sem dúvida, o que agrupa as equipas do Benfica e da Académica, primeiro e segundo classificados no Nacional, o que, de certo modo, servirá para um novo comparar de forças.

Precisa-se motorista profissional, experiência mínima 5 anos, idade 25/35 anos, situação militar regularizada, para serviço em fábrica no distrito de Aveiro. Resposta c/ elementos completos para apreciação e salário pretendido. Sigilo estando empregado. Resposta ao Apartado, 353 Porto.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS





ARADAS

A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas respeitantes ao ano de 1966, que apresentam uma receita de 94 224\$10 e uma despesa de 90 295\$50, com um saldo de exercício de 3 929\$60, ficando ainda cotas em dívida para cobrar no corrente ano, no valor de 39 555\$90.

O posto médico privativo do organismo, que desde a sua fundação, há portanto 25 anos, está a cargo do distinto clínico sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, teve no ano transacto o seguinte movimento: consultas médicas, 522; injeções aplicadas, 291; doentes internados, 4; intervenções cirúrgicas, 4.

No domínio cultural e recreativo, o organismo realizou na sua sede, no ano passado, 32 sessões de cinema gratuitas.

A situação associativa, em 31 de Dezembro de 1966, era a seguinte: sócios efectivos, 139; sócios contribuintes, 714; e sócios protectores, 2.

Realiza-se no próximo domingo, na igreja do Outeirinho, a Comunhão Solene das Crianças desta freguesia.

MURTOSA

Murtosa, 6—Vai realizar-se no próximo dia 11 de Junho, em Aveiro, o «Dia da Criança», com as suas actividades circun-escolares. Por tal motivo, as Escolas Primárias deste concelho resolveram colaborar nesta festa, à semelhança dos anos anteriores, estando as professoras a ensaiarem as suas alunas, na esperança de que o concelho fique bem representado e de que estas actividades alcancem maior êxito do que nos anos anteriores.

—A representação deste concelho na peregrinação diocesana a Fátima foi condigna e demonstrativa dos sentimentos piedosos

desta gente da Murtosa. Lá esteve uma grandiosa delegação das freguesias acompanhada dos seus párocos, interpretando os sentimentos cristãos de toda a população e implorando da Virgem de Fátima a sua bênção a favor da paz mundial.

—As novenas do mês de Maio decorreram sempre com intensa religiosidade e verdadeiro espírito cristão. No dia 31 houve uma procissão de velas, à noite, com o andor da Virgem de Fátima, sendo no fim celebrada Missa na igreja matriz.

—A Câmara Municipal iniciou os trabalhos de reconstrução da estrada do Chão do Senhor, nesta freguesia, que se encontravam em muito mau estado de conservação. Louvores merece por tal facto, pois as estradas municipais, de uma maneira geral, carecem de importantes obras de reparação.

AGUEDA

Conforme já referimos, estão a decorrer as tradicionais Festas de Beneficência de Agueda, em favor das obras do Centro de Formação e Assistência Social. O programa de amanhã, sábado, consta de uma Tarde de Teatro no salão da Escola Técnica, havendo à noite encontros de pugilismo.

No dia 12 à noite actuarão seis orquestras: Novos Melros, Central, Ferreira Júnior, Sousa Nunes, Imperial e Agueda Rítmicos.

O dia 18 será consagrado a provas desportivas com motorizadas, havendo diversos e valiosos prémios.

Dia 25—Festival Internacional de Folclore, com um grupo de Danzas y Cantos de Badajoz, um grupo da Irlanda e os grupos portugueses da Casa do Povo do Cano (Alentejo), Tá-Mar, Cidacos, Santa Marta de Portuzelo e Canção de Agueda.

Todos os espectáculos nocturnos começarão às 22 horas.

Monólogo sobre uma Exposição

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

O impressionismo, por um lado, com sua renovação plenarista fez com que «a Natureza fale a todos», porque, continua a explicar-se Cézanne, «o homem precisa, não de estar presente, mas sim absorvido pela paisagem!» É assim que esse temperamental e rígido Courbet acaba por, quebrando a «respeitabilidade oficial», até pintar, não sendo impressionista mas constituindo um veemente exemplo para os impressionistas, camponeses e trabalhadores, paisagens vigorosas de forte naturalismo! Seu pincel, por ele maneado como se por trolha de pedreiro reconstructor, fez saltar a paleta do Salão para a rua. E, assim, até o elegante Manet, amigo de Bandelaire e mais tarde de Zola (que, por sua vez, tão piedoso viria a ser em «L'Oeuvre» para com Cézanne!) haveria de sugerir ao prefeito de Paris que as cenas históricas cedessem o lugar às evocações reais! Numa palavra: que o Sena substituisse o Olimpo!

Mas, se como o naturalismo na literatura, o impressionismo se virou para o quotidiano, por outro lado, o movimento impressionista descobriu que a cor não é na natureza uma qualidade inalterável (recorde-se a Catedral de Rouen, de Monet!) e que, além disso, o objecto não é linha mas sim cor, pelo que as formas são criadas pela luz e a luz é a própria superfície não já colorida mas iluminada, por tal e tanto o impressionismo, criando assim a forma-luz em oposição à forma-linha dos neo-clássicos e antagónica à forma-cor dos românticos, fez do artista, pelo positivismo que lhe está latente, um «aparelho de gravação para as percepções sensoriais!»

Os elementos de profunda inovação do impressionismo acabaram assim uma contradição interna, logo apontada por Cézanne, já que a sua contextura social derrapou para um individualismo de evasão! Se o impressionismo é o encontro com o mundo, o mundo é encontrado como experiência «minha», como «minha» sensação! Mas porquê esta contradição interna? Porque o impressionismo, mistura óptica de cores, é «desintegração de cores na tela e reunificação delas nos olhos!»

É esta contradição interna do impressionismo que se propagou a toda a história da arte moderna, como raiz rebentada que cinge o próprio fruto aberto! É esta desintegração da Arte com o Mundo que transforma a obra artística numa fala de homem sem necessariamente se tornar uma linguagem humana. A expressão nem sempre é comunicação. Daí, também, a necessidade do leitor valorizante. Daí que ainda hoje tenhamos todos de pensar naquela palavra de Klee, ao terminar a sua conferência de Iena, em 1924:

«O povo não está com os artistas!» O abstraccionismo, o informal ou o geométrico, o confirma.

A mesma contradição interna continua em Kandinsky. O seu «ensaio» de 1910 teve o condão de proclamar a natureza intrínseca do fenómeno artístico na sua pureza estética, autonomizando a linha da cor, não equacionando valor com significado, pelo que cada uma das artes se purificou da sua interdependência, sempre possível e por vezes, de facto, válida.

O mesmo Kandinsky, em 1913, só três anos depois, haveria de proclamar que à necessidade interior do artista teria de corresponder a expressão exterior no espectador. Só assim, e só então haveria verdadeira Arte!

Não deixa, já agora, de ser oportuno lembrar que o nosso Fernando Pessoa, perdão Alvaro Campos, no «Portugal Futurista», em 1917, enfileirava com Klee e Kandinsky.

A arte é proteiforme, começamos por dizer! Por isso mesmo, ela sempre mais exige: ao artista que nunca pense que tudo encontrou; ao público que jamais

Precisa-se ajudante electricista, serviço militar cumprido, idade máxima 30 anos. Para fábrica do distrito de Aveiro. Resposta com elementos completos para apreciação e salário pretendido. Sigilo estando empregado. Resposta ao apartado 353 Porto.

O PROGRESSO E O HOMEM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Não basta ao homem ter uma natureza aperfeiçoável; é preciso que essa natureza possa efectivamente aperfeiçoar-se. Na história do progresso tem havido infelizmente não poucos declives anti-humanos. É que, quando pomos em prática — voluntariamente ou não — uma forma viciosa de ser homem, arriscamo-nos demasiado a desumanizar-nos.

«Para ser plenamente ele próprio e vivo — programava Teilhard de Chardin — deve o homem centrar-se sobre si próprio, descentrar-se para outro e sobre-centrar-se num maior que ele... Por outras palavras: primeiramente ser, amar em seguida e, finalmente, adorar».

Não se deve agir senão ao serviço do homem e do seu progresso: não se pode realizar desenvolvimento, desumanizando. Importa não esquecer nunca os homens vivos em proveito de entidades mundanas que, por muito importantes que sejam, não tenham vida.

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC

símbolo de qualidade



Uma linha completa de frigoríficos congeladores e arcas congeladoras com capacidades variáveis entre 130 e 700 litros

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

AGENTE EM AVEIRO

arla AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

Av. Dr. Lourenço Paixinho, 87 B - e 100 Telef. 22890

Agente autorizado da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Julgue que nada há a encontrar! Foi com esta sina de vida que nasceu Salão Aveiro. Criar público, criando artistas! Com este lema nasceu! Com este lema continua! Artistas vão, artistas vêm! E assim se criará arte!...

Vende-se

Piano alemão armado em ferro.

Informa telefone 23119

A TERRA SANTA EM GUERRA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tentativas conciliadoras da Inglaterra e dos Estados Unidos, e verificada uma vez mais a incapacidade da ONU para defender eficazmente a paz no Mundo — sem esquecer a inépcia pessoal do seu Secretário-Geral que se apressou a retirar inexplicavelmente os «capacetes azuis», encarregados de fiscalizar as fronteiras dos países em constante litígio, ao primeiro aceno do Chefe do governo egípcio — os dirigentes israelitas, depois de aguardarem com o maior sangue-frio (com alguma astúcia à mistura...) os preparativos bélicos do inimigo, nomearam o herói da Campanha de Sinai em 1956, General Dayan, seu Ministro da Defesa e prepararam-se para todas as eventualidades.

No momento em que se redigem estas linhas, encontram-se empenhadas em feroz luta as forças armadas israelitas e árabes de terra, mar e ar, sendo difícil saber ao certo donde partiram as hostilidades e qual o rumo da batalha em curso, pois os respectivos comunicados oficiais são contraditórios e pouca luz lançam sobre o desenrolar dos acontecimentos, como é próprio de tais comunicados em todas as latitudes...

Para já, parece que a guerra fica reduzida aos países do Médio Oriente, uma vez que as grandes potências mundiais, nomeadamente os Estados Unidos e a Rússia, não têm qualquer interesse nacional em se deixarem envolver no conflito e, de certo, se limitarão a seguir os acontecimentos

com a maior atenção e a concentrar as suas armadas disponíveis no Mediterrâneo Oriental, a fim de poderem conter os adversários dentro da área em foco.

O Santo Padre, que ainda há poucos dias fez em Fátima um patético apelo em favor da paz no Mundo, dirigiu-se aos fiéis reunidos no próprio dia 4 na Praça de S. Pedro e disse angustiadamente: — «Aumenta o nosso receio pelos Lugares Santos e especialmente por Jerusalém e os santuários santificados pela recordação de Cristo. Sabemos que todos os cristãos voltam os seus olhos, como nós, para esses lugares abençoados. Esperamos que sejam poupados à destruição e às dores dum conflito armado e que a protecção dos Lugares Santos seja assegurada pelas instâncias internacionais, às quais incumbe a responsabilidade da ordem e da tranquilidade dos povos».

É profundamente lamentável que se tenha de concluir, de novo, que de nada valem as instituições internacionais destinadas a velar pela paz e de que nem o grito de alma de Paulo VI, cuja isenção e força moral todos dizem reconhecer e respeitar, consiga chamar os responsáveis pelo governo dos povos ao cumprimento do seu dever primário e fundamental de evitar aos seus súbditos os horrores da guerra, procurando nas negociações honestas o único e verdadeiro caminho para alcançar a justiça e a concórdia entre as nações.

A. RAMOS

BISPO DE AVEIRO

O nosso Venerando Prelado ficou em Fátima, após a peregrinação diocesana de domingo último. No dia seguinte, partiu para Lisboa, a fim de participar nos trabalhos da conferência do Episcopado da Metrópole, na Casa do Bom Pastor, em Benfica.

Conforme anunciamos, Sua Ex.^a Rev.^{ma} faz parte da comissão de Prelados que segue hoje para Roma, para agradecer ao Santo Padre a sua visita à Cova da Iria. Desejamos feliz viagem ao nosso Bispo.

PAROCO DE S. JACINTO

Devido à saída do sr. Padre José Manuel Rendeiro para outros serviços em Lisboa, como capelão da Força Aérea, o Senhor Bispo de Aveiro encarregou da parochialidade de S. Jacinto o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

FESTA NO SEMINÁRIO

Conforme anunciamos, realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus no Seminário de Santa Joana Princesa, no dia próprio.

Com o Senhor Bispo, que presidiu a todos os actos, concelebraram oito superiores e professores.

No almoço familiar participaram o médico sr. Dr. José da Cruz Neto, os Párocos da Glória e da Vera Cruz e os Superiores da Igreja do Carmo e da Casa do Sagrado Coração.

Na sessão da tarde, Mons. Reitor e o aluno Manuel Pinho Martins, do 8.º ano, saudaram o Senhor Bispo em termos de muita veneração, seguindo-se vários números de canto pelo orfeão, dirigido pelo sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, e a representação da peça «Jacob e o Anjo», de José Régio, que foi ensaiada pelo sr. Padre Paulino Morais Gomes.

A festa terminou à noite com uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

A Diocese de Aveiro aos pés de Nossa Senhora

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sempre, em todas as circunstâncias da vida, afirmassem, sobretudo pela acção, as suas convicções de gente cristã; sentia-se feliz por se encontrar ali com os sacerdotes, os seminaristas, os membros das diversas obras de piedade, caridade e apostolado, e deixou um apelo no sentido de que nas nossas famílias florescesse, cada vez mais, a graça das vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

O Prelado, os concelebrantes e outros padres distribuíram a sagrada comunhão. As partículas consagradas na Santa Missa e ainda as que foram buscar-se ao sacrário da Basílica não chegaram para os peregrinos, facilmente se reconhecendo, por este facto, que o seu número excedeu em muito as perspectivas mais optimistas.

De tarde, após o almoço saboreado ao ar livre em ambiente de muita alegria familiar, todos se concentraram de novo na frente da Basílica. O Senhor Bispo presidiu à oração, acolitado por Mons. Aníbal Ramos e Mons. Amador Fidalgo. O sr. Padre João Paulo Ramos, como já fizera de manhã, conduziu à assembleia. O Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, fez a primeira leitura, tirada da Constituição Dogmática sobre a Igreja, e um seminarista e Mons. Aníbal Ramos fizeram as duas seguintes. Após breves palavras do nosso Prelado, de incisivo comentário ao Evangelho das Bodas de Caná, recordaram-se, em oração, todas as grandes intenções da Santa Igreja, do Santo Padre, da Pátria e da Diocese de Aveiro.

Antes da bênção do Santíssimo Sacramento, foi distribuída a co-

CAPELÃO DO HOSPITAL DE ANADIA

O nosso Venerando Prelado nomeou para o cargo de capelão do Hospital da Misericórdia de Anadia, interinamente, o sr. Padre João Baptista Simões, que está ainda em convalescença dos incómodos de saúde que o têm atormentado.

JAZIGO DOS BISPOS DE AVEIRO

A irmã do saudoso Bispo de Aveiro D. Domingos da Apresentação Fernandes, com a mesma generosidade de sempre e em gratíssima homenagem àquele Prelado, ofereceu mais 4 mil escudos para o jazigo dos Bispos, já construído no cemitério central da cidade. É, sem dúvida, das mais insignes benfeitoras desta obra, tanto pelo valor material da sua contribuição como pelo sentido espiritual que põe em cada oferta.

De um anónimo, ligado à família de D. João Evangelista de Lima Vidal, recebemos a importância de 570\$00.

CONFERÊNCIAS ECLESIASTICAS

Vão realizar-se, mais uma vez, as conferências eclesísticas para o clero da Diocese de Aveiro. Obederão ao seguinte programa:

Dia 19 — 10 horas: Sever do Vouga; 16 horas: Albergaria-Avelha.

Dia 20 — 16 horas: Vagos.

Dia 21 — 16 horas: Aveiro e Ilhavo.

Dia 22 — 10 horas: Anadia e Oliveira do Bairro; 16 horas: Agueda.

Dia 23 — 16 horas: Estarreja e Murtosa.

Roga-se aos rev.^s Arciprestes o favor de indicarem os respectivos relatores, se ainda o não tiverem feito.

munhão ainda a centenas de pessoas que de manhã a não puderam receber.

Depois da consagração da Diocese a Nossa Senhora, organizou-se a procissão do adeus com a imagem da Virgem para a capelinha. Como nas grandes jornadas de Fátima, foi cheio de beleza este momento. Acenaram os lenços nas mãos dos peregrinos e de muitos olhos caíram lágrimas, cuja história só Deus verdadeiramente conhecerá.

Todas as cerimónias da peregrinação foram dirigidas pelo sr. Padre Dr. Filipe Rocha e os cânticos orientados pelos sr.^s Padres Rocha Creoulo e Dr. Pinho Ferreira, professores do Seminário de Santa Joana Princesa.

Não deixamos sem um louvor os organizadores desta jornada diocesana a Fátima, sr.^s Padres Manuel António Fernandes e Sebastião António Rendeiro (Arciprestes de Aveiro e Ilhavo), que foram incansáveis nos seus esforços, tanto nos trabalhos preparatórios como depois na Cova da Iria.

Agradecimento

Manuel Martins Raposo

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam na sua dor pelo falecimento do seu ente querido, quer estando presentes no funeral quer enviando cumprimentos de pesar. Pede desculpa de qualquer falta involuntária.

MORREU EM COMBATE NO VIETNÃO UM FUZILEIRO NAVAL DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS NATURAL DA MURTOSA

Foi de Portugal há nove anos para os Estados Unidos e no dia 13 de Maio morreu em combate no Vietnã, como herói, o fuzileiro naval Joaquim Rebelo, de 20 anos, natural da Murtosa.

Já ferido numa perna, procurava acudir a um camarada cercado por vietcongueses quando as balas do inimigo o atingiram de novo e agora mortalmente. Dias antes fora proposto para a Medalha Militar de Prata por haver assumido, como soldado mais velho, o comando de um pelotão de fuzileiros navais caído numa emboscada em que perdera todos os graduados.

Joaquim Rebelo assentara praça em Fevereiro de 1966, depois de ter frequentado, já nos Estados Unidos, a escola primária e a escola de desenho industrial de Newark, onde era muito conhecido como jogador de futebol, nos meios portugueses. Fizera parte do «team» de futebol do Sport Clube Português.

Era filho de Joaquim e Maria José Vaz Rebelo. Os seus restos mortais terão sepultura definitiva na Murtosa, vindos dos Estados Unidos.

Aluga-se

Primeiro andar, 6 casas soalhadas, bem conservadas, — 800\$00 — Carlos Valente. Vale de Ilhavo. Telef. 21015.

Automóveis

Volkswagen 1200 ... 1954 a 1967
Citroen 2 cv. mista ... 1961
Morris-minor, fechada ... 1958
Peugeot 203, cx. aberta ... 1951
Taurus 12 m, c/ rádio ... 1953
Volkswagen, cx. aberta ... 1956
Fiat 600 D, ... 1962
Sinca Aronde, c/ rádio ... 1951
Opel Kadett ... 1964
Peugeot 403, como nova, cx. aberta ... 1962
...e outras marcas e modelos

Garagem Central

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 61
Telef. 23161 AVEIRO

Empregados/as

Para escritório dentro da cidade de Aveiro com boa caligrafia e escrevendo correctamente à máquina. Carta a este jornal, ao n.º 74, escrita pelo próprio indicando idade, habilitações, morada e ordenado que pretende.

Leia o «Correio do Vouga»

Propriedade Horizontal

andares em prédio a construir

Vendem-se, com projecto já aprovado, com 4, 5 e 6 casas assoalhadas, respectivamente com 2 e 3 casas de banho, cozinha, despensas, roupeiros, etc.

A construção será de boa qualidade, tais como madeiras de cor interiores e exteriores, o prédio quase totalmente forrado a azulejo, instalações de termo-acumuladores, paredes exteriores e divisórias de inquilinos com caixa de ar, etc., caixilharia de alumínio anodizado nas marquizes, elevador, pavimentos em parquet de madeiras.

Prédio a construir no Bairro do Liceu em Aveiro.

Facilidades de pagamento — Aceitam-se inscrições.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º em Aveiro Telefones 22 383 - 4.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 10 — D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia, esposa do sr. António Bogão da Luz Garcia; D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino do Amaral; D. Ester Mesquita de Noronha de Abreu e Lima; Eduardo Henrique Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo.

Dia 11 — Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas.

Dia 12 — Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Gancho.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumondé dos Anjos, esposa do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Maria da Conceição Freire de Oliveira Pinto, filha do sr. Dr. Francisco Marques de Oliveira Pinto; Maria Teresa Alves Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida; Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira; Padre José Lebre Capote.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo; D. Alice dos Santos Madaíl, esposa do sr. Duarte Madaíl de Matos.

Dia 15 — D. Virginia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Dr.^a Maria Luísa Ventura Leitão, esposa do sr. Dr. Rogério Leitão; Maria de Lourdes Vieira, filha do falecido Sargento da Armada António Maria; Ricardo Nuno, filho do sr. João Augusto Coutinho de Lima.

Dia 16 — D. Joana Rosa Calisto, esposa do sr. Luís Mateus; Georgina Valente Nogueira, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira; Avelino Fernandes da Silva, filho do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Esteve em Luanda, de 13 a 21 de Maio, o nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, Presidente da Associação Internacional de Asmologia (Interasma), que ali presidiu a uma importante reunião científica internacional sobre doenças alérgicas.

O bom amigo assistiu também na capital angolana, com sua esposa, ao baptizado de mais um netinho, filho do sr. Dr. Mário Alberto Horta Pereira Damas Mora e da sr.^a D. Maria Luísa Salgado Damas Mora.

DR. PEDRO GONÇALVES COSTA

Teve a gentileza de vir ao nosso jornal apresentar cumprimentos de despedida o bom amigo sr. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves Costa, que em breve partirá para o Ultramar como médico militar.

Agredecemos a seu penhorante gentileza e desejamos-lhe todas as felicidades.

D. MARIA DO CARDAL MAGALHÃES LIMA

Depois de viver muitos anos nesta cidade, ficou agora residência em Eixo a sr.^a D. Maria do Cardal de Lemos Magalhães Lima, filha do grande e saudoso pensador e escritor aveirense Jaime de Magalhães Lima.

Vivendo embora quase permanentemente da sua habitação, por motivo de saúde, a distinta e virtuosa senhora cativava todos os

que por ali passavam, irradiando as virtudes de simplicidade e de bondade que herdara de seus pais. E devemos ainda dizer que faz imensa falta entre nós, principalmente pelo carinho que lhe merecia o culto da igreja de Santo António.

«Correio do Vouga», que nela teve sempre uma dedicadíssima amiga, deseja-lhe as alegrias e a saúde que bem merece.

CASAMENTO

Na capelinha de Nossa Senhora de Vagos, realizou-se no passado dia 20 de Maio o casamento da sr.^a D. Maria Zínia Pato da Trindade, filha do sr. Manuel Sérgio da Trindade e da sr.^a D. Idalina da Silva Pato, já falecida, com o sr. Silvério Martins Rei, filho da sr.^a D. Maria Augusta da Rocha e do sr. José Martins Rei.

Foi celebrante o sr. Arcipreste, Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, servindo de padrinhos o sr. Silvério da Conceição e a sr.^a D. Maria Isabel Sérgio da Trindade.

Ao acto assistiram muitos familiares e amigos dos noivos.

Em casa dos avós paternos da noiva foi servido um «copo de água» primorosamente confeccionado. Aos brindes falaram os sr.^s Padre Manuel da Rocha Creoulo, pároco de Santo António, Padre Manuel Rei de Oliveira, primo do noivo e ecónomo do Seminário de Santa Joana Princesa, e o sr. Viana de Lemos, técnico dos Serviços Agrícolas de Aveiro e professor no Centro de Extensão Agrícola Familiar de Vagos.

Numa sala vistosamente engalanada apreciavam-se as inúmeras prendas oferecidas aos noivos, que bem reflectiam quanto as suas altas qualidades de carácter foram consideradas pelos inúmeros amigos que os rodearam neste dia feliz.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Algarve.

O ORFEÃO DE OVAR EM AVEIRO



O Orfeão de Ovar virá em 17 do corrente à nossa cidade, apresentando-se no Teatro Aveirense com o seu Grupo Coral, sob a regência de D. Maria Amélia Dias Simões, e com a revista «Cartaz de Ovar» em 2 actos e 20 quadros, original de Manuel Silvio.

A organização deste espectáculo pertence à Tertúlia Beira-marense.

Vendem-se

Casas, com terreno anexo dentro da cidade, área total cerca de 1.500 m², estando uma casa livre para alugar, renda provável Esc. 2 000\$00 por mês.

VENDEM-SE ao preço 500 000\$00.

Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 75.

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista
Doenças de Senhores Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Et.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
A V E I R O

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50- 1.º
Telefone 22706
A V E I R O

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

A V E I R O

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

A V E I R O

Telef. 25182

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22285

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

Tractorista — PRECISA SE

Falar na Rua José Estêvão, 34-Telef 22246- AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

A V E I R O

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

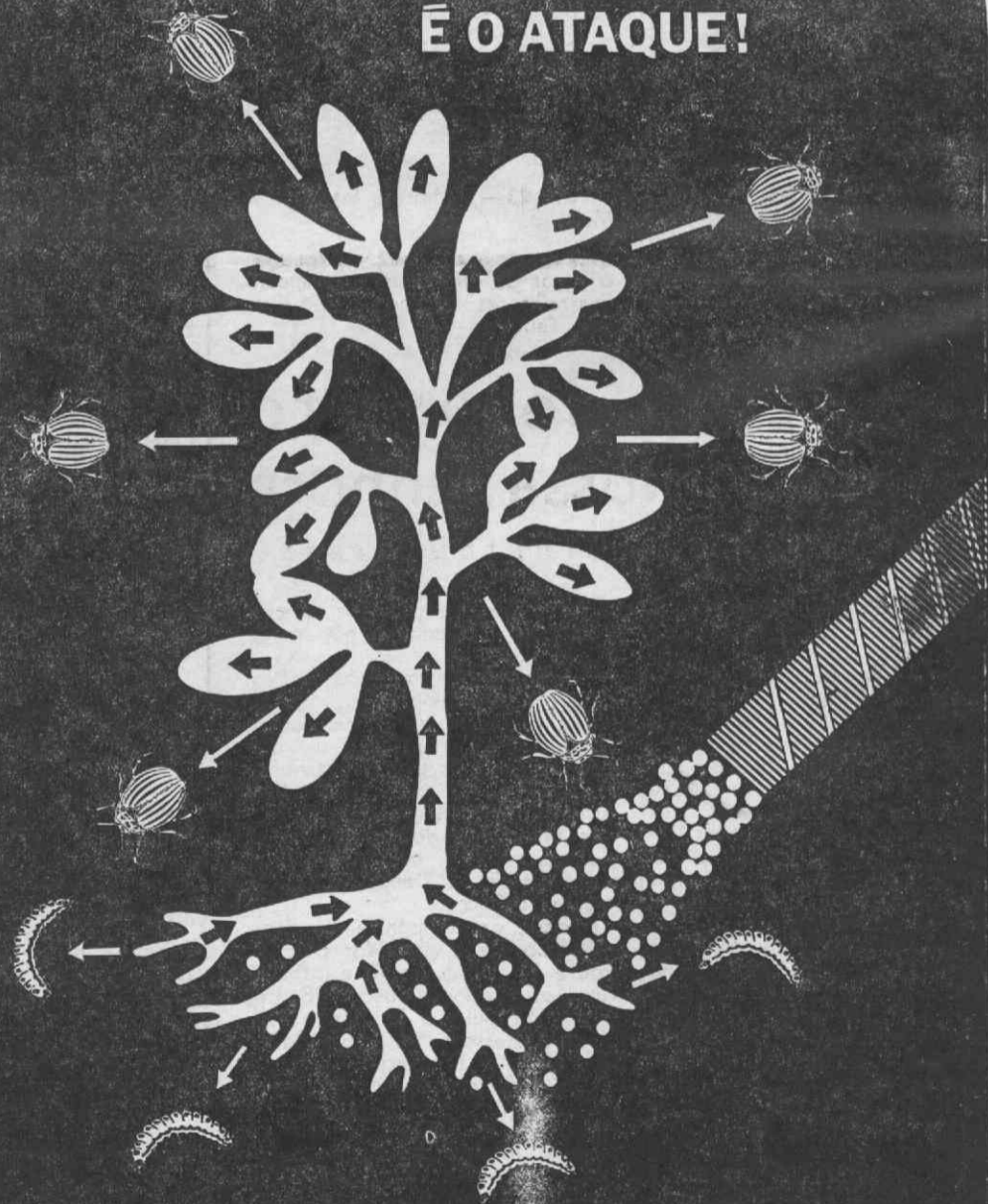
CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

A MELHOR DEFESA É O ATAQUE!



Uma só aplicação de AGRIMET — e o seu batatal está protegido desde a sementeira até à colheita! AGRIMET — um produto AGRAN — é um pesticida totalmente novo e revolucionário. Aplica-se na terra, como um adubo, na altura da sementeira. Os grãos são absorvidos pelas raízes e circulam em toda a planta, matando e afastando o escarvalho. E o seu batatal está totalmente protegido, duma vez para sempre! Só AGRIMET lhe dá:

- protecção total
- longa permanência
- tranquilidade
- maiores lucros!

agran colheita sã!

AGRIMET — produto granulado à base de Forate-Thimet +
marca registada de American Cyanamid Company



Surdos de Aveiro

A CASA SONOTONE estará convosco ao v/ serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

FARMÁCIA AVENIDA AVEIRO

na próxima 3.ª feira, das 15 às 19 horas, onde lhes facultará exames audiométricos e experiências práticas, com os melhores e mais modernos aparelhos de correcção auditiva: óculos auditivos—mede-los de bolso—aparelhos para usar atrás da orelha e o modelo MIRACLE, para usar todo dentro do ouvido.



Trocas e facilidades de pagamento com a CASA SONOTONE, na Farmácia Avenida, no dia 13, das 15 às 19 horas

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º—Porto Poço do Borratém, 33 s/l Lisboa 2

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Sede: Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Alargamento de Ambito

(Trabalhadores em serviço na exploração de salinas e respectivas entidades patronais).

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 5 de Maio corrente, publicado na 2.ª série do «Diário do Governo» de 27 de Maio também corrente, foi esclarecido que as entidades patronais que no distrito de Aveiro se dedicam à exploração de salinas e os trabalhadores ocupados nessa actividade se encontram abrangidos por esta Instituição de Previdência, uma vez que a exploração de salinas foi considerada como actividade industrial, não podendo os respectivos trabalhadores ser qualificados como rurais.

Para efeito da sua inscrição como contribuintes (entidades patronais) ou beneficiários (trabalhadores), deverão os interessados dirigir-se a esta Caixa, por escrito ou pessoalmente.

Aveiro, 1 de Junho de 1967.

O Presidente,

Jorge da Cunha Pimentel

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS

rendem-lhe 965800 mensais

JURO de 8% garantidos por dose anos

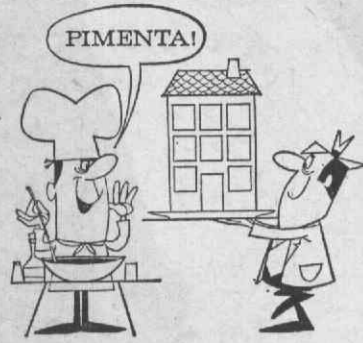
ESCRITÓRIO

R. Conde Rondono, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 43843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

Ministério das Comunicações
Junta Central de Portos

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL—SACOR, S. A. R. L. pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo com a capacidade aproximada de 8 500 litros, sita em Venda Nova, freguesia de Lourosa, concelho de Vila da Feira, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e dermes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 17 de Maio de 1967.

O engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo

• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.)

• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 16 pag. . . . 3\$00

Com capa plástica 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

ANÚNCIO

Concurso público para a adjudicação da empreitada de «construção e fornecimento de uma draga» para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Faz-se público que pelas 16 horas do dia 18 de Julho de 1967, na Junta Central de Portos, à Rua de S. Nicolau, 13-3.º, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima mencionado.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 50 000\$00 (cinquenta mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 2 de Junho de 1967.

PEL'O PRESIDENTE

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vendedores

Com carta de condução e de preferência com curso ou frequência da Escola Técnica, necessita para trabalharem na construção civil, importante unidade industrial da região.

Resposta ao n.º 73 desta Redacção.

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Escritório

PRECISA-SE:
— Empregada que saiba escrever à máquina, de preferência com alguma prática.
— Pacote.
Informações na «Gráfica do Vouga» — Aveiro.

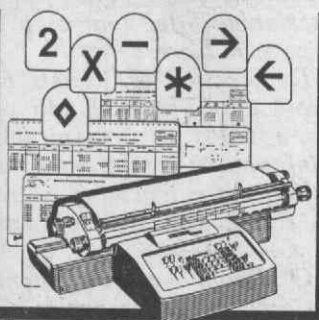
CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**
5 semanas—**CONTABILIDADE**
8 semanas—**INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASIO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

CONVIVÊNCIA

SURGIRAM desta vez imensas cartas. E vieram, com elas, em cada sua palavra, em cada sua entrelinha, mesmo em cada sua reticência, rapazes, raparigas, velhos jovens e jovens velhos, pais e mães, alguns já com filhos crescidos (filhos e filhas, entenda-se!), — um belo mundo imenso e heterogêneo, decidido a conviver!... A semelhança do título de certa peça teatral, apeteceu-me exclamar: «esta noite choveu prata». Que deliciosa riqueza sobre a minha mesa de trabalho!

Estranha coincidência: todos focam, mutatis mutandis, o mesmo problema. No fundo e em síntese, a todos preocupa o comportamento actual da juventude. E fala-se de família e conceitos de família; de moral e conceitos de moral; de educação e processos de educação; de preparação ou aproveitamento escolares; de sistemas de ensino ou de divulgação científica; de Literatura, de Filosofia, de Arte, de Religião, de Cultura. Mare Magnum de intrincados, difíceis e complexos problemas! Alguns — temos que dizer tudo — mostram também, por vezes, a sua pontinha de despeito. Despeito, ou consciência de culpa? Não sei. É com eles. Outros, porém, vão mais longe. Era de esperar. Atiram-me pedradas, descivilizando-se. Insultam-me, diminuindo-se. Chamam-me parvo, emparvecendo-se aos seus próprios olhos. É triste. Apesar de tudo... — que deliciosa riqueza sobre a minha mesa de trabalho!

A todos, sem distinção, eu amo com o mesmo amor fraternal. Ia quase a dizer que amo com mais fraternal ternura os que me tratam com maior crueldade. São estes que necessitam mais da minha dedicação e dos meus cuidados, por se mostrarem membros adoecidos do mesmo Corpo, vergôntes apodrecidas da mesma Arvore! Não é verdade que os órgãos doentes de um corpo vivo exigem de nós maior carinho e mais cuidado tratamento?

Eles zangam-se e repontam, embora, irreflectidamente, afirmem que «não enfiam o barrete». E eu pergunto: se o não enfiam, por que se zangam e repontam? Não entendo. Perdõem-me a linguagem do estilo — do seu estilo de linguagem. Eu gosto de me actualizar com a juventude, contemporizando-me, assim, com o que nela é inofensivamente moderno. Por que não?

Eu sei que não endireito o mundo. Não tenho ilusões. Mas queria vê-lo endireitado por si próprio. É tarefa que afinal pertence a cada um de nós, como sabeis. A CADA UM! Por isso me atrevo a pôr problemas para que todos nós possamos consciencializá-los. O erro maior do homem é não ter consciência dos seus problemas. Não ter, em última análise, consciência de si próprio. Certos pais, por exemplo, não sabem o que é sê-lo. Nem sequer pensam nisso. E certas mães... ignoram a grandeza benéfica da Maternidade e o heroísmo sacrificante do Matrimónio. Certos filhos e filhas regozijam-se e orgulham-se por se quererem órfãos dos conselhos, orientações e sentimentos dos seus progenitores. Rebelam-se surdamente — e quantas vezes doutro modo? — contra a sábia hierarquia dos Pais e a própria e natural hierarquia dos valores que são eternos. Supõem-se já em maioridade intelectual. Incham de presunção e de bazófia — esquecendo-se de que no primeiro cotovelo da vida podem rebentar como a rã da fábula.

Sim, meus Irmãos. Temos todos de estar alerta a cada momento. Quanto a nós... e quanto a eles! Os mais velhos, consciencializados, olhando insistentemente para os Novos... e pelos Novos! E os Novos, olhando para si próprios, consciencializando-se... — como espelho dos mais velhos! Se assim não fizermos — Eh, pá! — que «barraca»! Teremos também de «enfiam o barrete».

ZÉ NINGUÉM



O Sporting Club de Aveiro, com todas as suas relevantes iniciativas, tem jus ao nosso aplauso e à nossa gratidão. É uma escola para a juventude, que só procura formar-lhe um corpo são para que nele possa habitar uma alma sã.

O Sporting Club de Aveiro, com a colaboração da Federação Portuguesa de Ginástica, apresenta hoje, dia 9, às 21.30 horas, no Teatro Aveirense, o seu V SARAU GINÁSTICO.

Estarão em actividade cerca de 200 atletas dos 3 aos 18 anos. Será um espectáculo cheio de beleza e de grandiosidade.

Com ele, mais se engrandece o Sporting Club de Aveiro. Nele, poderão os jovens aveirenses encontrar novo estímulo para se cultivarem física e moralmente.

Postal de Algures

EU li e fiquei estonteado: — como quem sai do escuro e, de repente, recebe nos olhos uma chapada de Sol. Dizia assim: — «A liberdade é a maior semelhança que temos com Deus». (Eu é que sublinhei, porque foi ali que o Sol me bateu de chapa nos olhos).

Fechei-os. Ficou-me a luzir neles a luz. E a luz entrou lá dentro. Eu meditei. Meditei e não compreendi. Tornei a fechar os olhos. E não compreendi. Seria do espanto, do estonteamento?

Há outras semelhanças entre o homem e Deus. Nós sabemos que sim. Por que razão vêm agora dizer que a maior semelhança que há entre o homem e Deus é a liberdade?

E porque nunca mais meditei, e porque nunca mais recebi em cheio na tábua do peito o impacto que me estonteou, por isto mesmo é que acredito. Sim, meu Amigo, eu não só acredito mas sinto-o. E vivo-o. Tão fundamentalmente o vivo que, quando me cerceiam, quando me cortam, quando me fecham, quando me mandam, quando me obrigam, eu sinto-me diminuído, eu sinto-me menos Deus, menos em Deus, menos semelhante a Deus.

E na lógica do estonteamento, do espanto, eu até cheguei à conclusão de serem ateus — contra Deus — aqueles que são contra aquilo que em mim me torna semelhante a Deus. Eles também cortam, prendem, destroem alguma coisa que, em mim, é Deus — a minha liberdade.

Depois daquilo que te disse a princípio, já tenho dialogado muitas vezes com o Senhor. Se soubesses como nos entendemos bem! Neste ponto e em outros. Mas muito especialmente neste ponto. Pudera! Nós estamos de acordo: — há semelhança entre nós!...

JOÃO

ÁGUEDA
25 de JUNHO

DIA DA J.O.C. INTERNACIONAL

VAI celebrar-se, mais uma vez, o DIA DA J.O.C. INTERNACIONAL. Na Diocese de Aveiro será, este ano, em 25 de Junho, na ridente e progressiva vila de Águeda.

Não se pretende apenas reunir os jovens, raparigas ou rapazes. Deseja-se, mais que isso, que a sua presença seja afirmação e testemunho de um ideal vivido na caridade apostólica. Porque os problemas, as aspirações e as son-

hos são os mesmos em todo o mundo, os jovens operários alargam o espírito e dão-se as mãos no amor de Cristo-Operário. Só o amor une os homens. Só o amor os pode tornar felizes.

Reunindo-se em Águeda, os jovens cristãos poderão dizer bem alto que trazem nas mãos as palmas dum apóstolado já maravilhosamente fecundo, de combates sempre generosos, de sacrifícios dignos dos tempos heróicos,

que são o fermento misturado na massa dos seus irmãos de trabalho para lhes restituir o sentido da vida, o calor da alegria, a doçura da amizade. Colaboradores na construção dum mundo novo, afinal, fiéis aos ensinamentos da Igreja, apaixonados por ela, comprometidos na exigência da sua missão. Um mundo novo onde reinem a justiça, a fraternidade e a paz.

Admirável escola de vida, a J.O.C. proporciona aos seus membros uma sólida formação intelectual e moral, mostra-lhes o verdadeiro sentido da existência, dá-lhes força para resistirem às tentações aviltantes, para lutarem sem cobardia. Organização de jovens católicos, a J.O.C. Internacional tem uma força dinâmica que há-de conduzir, cedo ou tarde, até à Igreja de Cristo, a juventude trabalhadora de todo o mundo.

A jornada do dia 25, em Águeda, será, entre nós, mais um passo neste caminho.

Daremos o programa no próximo número.

GUERRA

Rebentou a guerra no Médio Oriente. Ali mesmo onde Jesus viveu e onde ensinou os homens a amarem-se uns aos outros. Ali onde se situam os lugares sagrados que foram testemunhas de tantos prodígios e milagres.

De repente, os jornais tomaram outra face, dando relevo a todos os comunicados e informações referentes ao conflito entre israelitas e árabes. É a guerra, aquele monstro!...

O Papa, «profundamente consternado», lança apelos aos responsáveis e pede que o acompanhem em oração. «Homens, sede homens» — gritou há pouco em Fátima.

Que o mundo oiça a palavra angustiada do Santo Padre.

Chamamos a atenção para o artigo que noutro lugar se publica, assinado por um dos nossos colaboradores, sobre o acontecimento da semana.

ANO XXXVII — NÚMERO 1850 — AVEIRO, 9-6-1967 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO